

Peru pode ser expulso se não fizer acordo

Washington — O Peru poderá ser expulso do Fundo Monetário Internacional se Lima não chegar a um acordo satisfatório sobre o problema de seus atrasos com o organismo, deu a entender ontem, em Washington, uma alta fonte monetária. Os atrasos do Peru com o FMI chegam a 572,8 milhões de Direitos Especiais de Saque (DES), equivalentes a 708 milhões de dólares, e alguns dos pagamentos estão atrasados há mais de três anos.

O presidente peruano, Alan García, designou recentemente o ex-ministro da Economia, Abel Salinas, para tentar um acordo com o Fundo e outros organismos. O funcionário, que falou à imprensa na condição de não ser identificado, disse que o FMI considera a situação de atraso do Peru e de outros dez países como um problema da maior gravidade.